

024

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES HORMONAIS DA TIREÓIDE EM PACIENTES COM SÍNDROME DAS APNÉIAS OBSTRUTIVAS DO SONO GRAVE. *André HS de Souza, Daniel G Silva, Maria CS Lenz, Denis Martinez.* (Laboratório do Sono, Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina UFRGS).

Introdução: É bem conhecido que hipotireoidismo provoca o surgimento de síndrome das apnéias obstrutivas do sono (SAOS) e que esta síndrome tende a ser mais grave nesses pacientes. **Objetivo:** Verificar a prevalência de alterações hormonais da tireóide em pacientes com SAOS grave. **Métodos:** Selecionou-se 78 casos (69 homens) seqüenciais de SAOS grave (mais de 50 apnéias e hipopnéias por hora ou de saturação mínima de O₂ arterial abaixo de 75%) no período de 1987 a 1997, solicitando-se dosagens de T₃, T₄ e TSH. Desses pacientes, 97% eram obesos com média de idade de 46±9 anos. Considerou-se hipertireoideos os pacientes com valores de TSH < 0,35 mUI/l e hipotireoideos os > 5,5 mUI/l. **Resultados:** Suspeitou-se de hipertireoidismo primário em seis casos (7%), com concentração plasmática de TSH diminuída, dos quais, em um a dosagem de T₃ e em outro a de T₄ estava elevada. Suspeitou-se de hipotireoidismo primário em três casos (3%), com concentração plasmática de TSH elevada., dos quais, em um a dosagem de T₄ e em outro a de T₃ estava baixa. Além disso, obteve-se dosagens de T₄ elevado sem redução de TSH em sete casos e de T₄ baixa em um caso sem aumento de TSH. Esses pacientes (9%) podem representar casos de disfunção tireoideana secundária. Nenhuma das 9 mulheres apresentava hipotireoidismo ou hipertireoidismo. **Discussão:** Espera-se de 0,8 a 1% de hipotireoidismo na população geral e encontrou-se três vezes mais nessa amostra. **Conclusão:** Esses resultados sugerem uma associação entre apnéia do sono e disfunção primária e secundária de tireóide e salientam a importância de se suspeitar clinicamente e de se testar laboratorialmente as disfunções da tireóide nos pacientes com SAOS grave. (CNPq)